

Documento de Trabalho/ Working Paper nº 4

UM INDICADOR DA EVOLUÇÃO DOS PREÇOS EM PORTUGAL NOS SÉCULOS 16 A 19

Nuno Valério

GHES
Gabinete de História Económica e Social
Lisboa
1997

Resumo

O objectivo deste texto é apresentar um indicador da evolução dos preços em Portugal entre os princípios do século 16 e os princípios do século 19. Os dados de base utilizados são os publicados em Godinho, 1954, Godinho, 1970 e Godinho, 1978. A metodologia adoptada na construção do indicador procura prolongar a utilizada na produção do sucedâneo do índice do custo de vida para os anos de 1810 a 1899 publicado em Nunes, Mata, Valério, 1989 e em Valério, 1993. A imagem que o indicador transmite da evolução dos preços em Portugal no período considerado é a seguinte: durante o século 16, verificou-se uma significativa subida dos preços; a maior parte do século 17 assistiu a flutuações cíclicas pronunciadas, mas apresentou uma tendência para a estagnação a longo prazo; entre cerca de 1670 e cerca de 1730, verificou-se um processo de subida acentuada, seguida de descida clara dos preços; entre cerca de 1730 e cerca de 1775, manteve-se de novo a estabilidade; entre cerca de 1775 e cerca de 1860, verificou-se um novo processo de subida acentuada, seguida de descida clara dos preços.

Abstract

The purpose of this text is to present an indicator of the evolution of prices in Portugal between the early 16th century and the early 19th century. The basic data used are those published in Godinho, 1954, Godinho, 1970 and Godinho, 1978. The methodology adopted in building the indicator tries to replicate the methodology adopted in building of the surrogate index of the cost of living for the years from 1810 to 1899 published in Nunes, Mata, Valério, 1989 and in Valério, 1993. The picture that the indicator shows of the evolution of prices in Portugal during the period under consideration is the following: during the 16th century, there was a significant rise of prices; most of the 17th century witnessed pronounced cyclical fluctuations, but presented a stagnating trend in the long run; between around 1670 and around 1730, there was a sharp rise, followed by a clear fall of prices; between around 1730 and around 1775, stability came back again; between around 1775 and around 1860, there was a new process of sharp rise, followed by a clear fall of prices.

Plano

1. Objectivo
2. Dados de base
3. Metodologia
4. Conclusões

Quadro - Índices dos preços dos bens e indicador da evolução dos preços

Referências

1. Objectivo

O objectivo deste texto é apresentar os resultados de um exercício de construção de um indicador da evolução dos preços em Portugal entre os princípios do século 16 e os princípios do século 19 (em rigor, ainda que sem grande fiabilidade, como se verá, o indicador anunciado recua até ao último ano do século 15). Trata-se de um exercício que nunca foi realizado (pelo menos com apresentação pública de resultados). Parece impossível, no estado actual da investigação, fazê-lo recuar para trás do século 16, por escassez de dados de base. Parece inútil prolongá-lo para além dos princípios do século 19, devido à existência de índices e sucedâneos de índices francamente mais robustos do que o indicador agora proposto (particularmente os apresentados em Justino, 1987-1988, em Nunes, Mata, Valério, 1989 e em Valério, 1993).

2. Dados de base

Os dados de base aqui utilizados são os publicados em Godinho, 1954, Godinho, 1970 e Godinho, 1978. Pode parecer um pouco surpreendente a antiguidade desses dados de base, mas a verdade é que os últimos anos não têm proporcionado um aumento significativo de material relevante. Poder-se-ia, a este propósito, repetir aqui o comentário de Oliveira, 1987: "Tomemos como paradigma [...] o que se passa com o estudo e a história dos preços em Portugal. § Praticamente nada surgiu de novo após 1974". Com efeito, as séries que têm sido publicadas posteriormente diversificam os dados já conhecidos em termos locais, mas não em termos regionais e, sobretudo, em termos cronológicos (para as referências fundamentais vejam-se Magalhães, 1993 e Hespanha, 1993). Se o facto é devido à radical ausência de informações nas fontes ou ao relativo abandono da história económica e social na investigação mais recente, é questão que não importa, naturalmente, ponderar aqui.

Nestas circunstâncias, estão disponíveis as seguintes séries de preços até ao ano de 1810, a partir do qual é possível utilizar as séries, bastante mais ricas, de Justino, 1987-1988:

1 — Bragança.

a) Trigo — anos de 1745 a 1788, 1800 e de 1803 a 1810.

b) Centeio — anos de 1745 a 1788, 1800 e de 1803 a 1810.

c) Cevada — anos de 1745 a 1788, 1800 e de 1804 a 1810.

d) Vinho — anos de 1745 a 1790, 1792, 1793, 1800 e de 1804 a 1810.

e) Azeite — ano de 1795.

2 — Évora.

a) Trigo — anos de 1593 a 1600, 1602, 1604, de 1606 a 1608, de 1612 a 1621, de 1623 a 1627, de 1630 a 1639, de 1641 a 1643, de 1645 a 1647, de 1651 a 1655, de 1657 a 1660, de 1662 a 1664, 1666, 1668, 1669, de 1673 a 1705, de 1707 a 1714 e de 1737 a 1810.

3 — Lisboa.

a) Trigo — anos de 1728 a 1810.

b) Centeio — anos de 1757, de 1759 a 1761, de 1771 a 1776, 1779, 1782, 1788, 1791, 1795, 1796, de 1799 a 1801, 1803 e de 1806 a 1810.

c) Cevada — anos de 1735 a 1810.

d) Milho miúdo — anos de 1750 a 1783, de 1785 a 1790, de 1792 a 1800, de 1802 a 1806, 1808 e 1809.

e) Arroz — anos de 1667 a 1739, de 1741 a 1743, de 1745 a 1762 e de 1770 a 1810.

f) Azeite — anos de 1565, de 1567 a 1569, de 1571 a 1573, 1579, de 1582 a 1589, de 1591 a 1604, de 1606 a 1728, de 1750 a 1762 e de 1770 a 1810 — a série foi prolongada de 1729 a 1733 com os dados de Coelho, 1979.

g) Carvão — anos de 1520, 1521, 1524, 1525, 1528, 1529, 1531, 1534, 1540, 1543, 1549, 1550, 1553, 1556, 1560, 1561, de 1564 a 1572, 1577, 1580, de 1582 a 1589, de 1591 a 1604, de 1606 a 1622, 1624, 1625, de 1630 a 1633, 1635, de 1638 a 1658, de 1661 a 1669 e 1672.

4 — Ponta Delgada.

a) Trigo — anos de 1500, de 1507 a 1510, de 1513 a 1600 e de 1745 a 1810.

5 — Porto.

a) Trigo — anos de 1740 a 1810.

b) Milho — anos de 1740 a 1810.

c) Centeio — anos de 1740 a 1810.

d) Milho miúdo — anos de 1808 a 1810.

e) Vinho — anos de 1740 a 1810.

f) Azeite — anos de 1742, 1743 e 1744 a 1810.

g) Manteiga — anos de 1740 a 1810.

h) Galinhas — anos de 1740 a 1810.

i) Carneiros — anos de 1740 a 1810.

j) Linho — anos de 1740 a 1810.

l) Lenha — anos de 1740 a 1810.

6 — Setúbal.

a) Trigo — anos de 1753, 1755, 1757, de 1760 a 1763, de 1770 a 1772, 1774, 1776, 1779, 1781 a 1810.

b) Centeio — anos de 1753, 1755, 1763, de 1770 a 1772, 1774, 1776, 1779, de 1781 a 1784, de 1786 a 1792, de 1794 a 1800, 1802, 1803 e de 1805 a 1808.

c) Cevada — anos de 1753, 1757, 1761, de 1770 a 1772, 1774, 1776, 1779, de 1781 a 1784, de 1786 a 1793, de 1795 a 1797, 1800, 1802, 1803, de 1805 a 1807, 1809 e 1810.

d) Sal — anos de 1753, 1754, de 1760 a 1804, 1806, 1807, 1809 e 1810.

7 — Viana do Castelo.

a) Trigo — anos de 1672 a 1678 e de 1680 a 1730.

b) Milho — anos de 1666 a 1730.

c) Centeio — anos de 1666 a 1674 e de 1676 a 1730.

Em síntese, os dados disponíveis englobam:

a) Para a região de Entre-Douro-e-Minho, preços de cereais a partir de meados do século 17 e também de líquidos, têxteis e combustíveis a partir de meados do século 18.

b) Para a região de Trás-os-Montes, preços de cereais e líquidos a partir de meados do século 18.

c) Para a região da Estremadura, preços do azeite e de combustíveis desde diferentes momentos do século 16 e preços de cereais desde o segundo quartel do século 18.

d) Para a região do Alentejo, preços de cereais desde finais do século 16.

e) Para a região dos Açores, preços de cereais desde o último ano do século 15.

A ausência de dados para as regiões da Beira, do Algarve e da Madeira e a sua grande escassez para momentos anteriores a meados do século 18 não podem deixar de levar a sublinhar o carácter extremamente provisório do indicador construído.

3. Metodologia

Procurou-se na construção do indicador agora apresentado prolongar a metodologia adoptada na produção do sucedâneo do índice do custo de vida para os anos de 1810 a 1899 publicado em Nunes, Mata, Valério, 1989 e em Valério, 1993. Para isso, construíram-se índices de preços para os bens relevantes, através do cálculo da primeira componente principal das séries dos índices dos preços desses bens nos vários mercados, e combinaram-se esses índices, utilizando ponderações que procuraram prolongar as utilizadas na elaboração do referido sucedâneo.

Assim, partindo das séries de preços disponíveis cuja lista foi atrás apresentada, foi possível construir índices de preços para os seguintes bens:

a) Trigo — Utilizaram-se as séries de preços de Évora, de Lisboa, de Ponta Delgada, do Porto e de Viana do Castelo. O índice pôde ser construído para os anos de 1500, de 1507 a 1510, de 1513 a 1600, 1602, 1604, de 1606 a 1608, de 1612 a 1621, de 1623 a 1627, de 1630 a 1639, de

1641 a 1643, de 1645 a 1647, de 1651 a 1655, de 1657 a 1660, de 1662 a 1664, 1666, 1668, 1669 e de 1672 a 1810.

b) Milho — Utilizaram-se as séries de preços do Porto e de Viana do Castelo. O índice pôde ser construído para os anos de 1666 a 1730 e de 1740 a 1810.

c) Centeio — Utilizaram-se as séries de preços de Bragança, de Lisboa, do Porto e de Viana do Castelo. O índice pôde ser construído para os anos de 1666 a 1674, de 1676 a 1730 e de 1740 a 1810.

d) Vinho — Utilizaram-se as séries de preços de Bragança e Porto. O índice pôde ser construído para os anos de 1740 a 1810.

e) Azeite — Utilizaram-se as séries de preços de Lisboa e Porto. O índice pôde ser construído para os anos de 1565, de 1567 a 1569, de 1571 a 1573, 1579, de 1582 a 1589, de 1591 a 1604, de 1606 a 1733, 1742, 1743 e de 1745 a 1810.

f) Carne — Utilizaram-se as séries de preços das galinhas e dos carneiros no Porto. O índice pôde ser construído para os anos de 1740 a 1809.

g) Têxteis — Utilizou-se a série de preços do linho no Porto. O índice pôde ser construído para os anos de 1740 a 1810.

h) Combustíveis — Utilizaram-se as séries de preços do carvão em Lisboa e da lenha no Porto. O índice pôde ser construído para os anos de 1520, 1521, 1524, 1525, 1528, 1529, 1531, 1534, 1540, 1543, 1549, 1550, 1553, 1556, 1560, 1561, 1564 a 1572, 1577, 1580, 1582 a 1589, 1591 a 1604, 1606 a 1622, 1624, 1625, 1630 a 1633, 1635, 1638 a 1658, 1661 a 1669, 1672 e de 1740 a 1810.

Todos estes índices foram referidos à base 100 para o ano de 1914, com vista a ligar o indicador a construir com o índice do custo de vida e o respectivo sucedâneo já disponíveis para os anos de 1810 a 1981.

Não foram utilizadas nestes cálculos:

a) As séries dos preços do trigo em Bragança e Setúbal, por se encontrarem sobretudo associadas à segunda e terceira componentes principais das séries dos índices dos respectivos preços. Aliás, o mercado de Bragança era um mercado secundário para o trigo e o mercado de Setúbal encontra-se regionalmente secundarizado pelos mercados de Évora e de Lisboa.

b) A série dos preços do centeio em Setúbal, por ser difícil compatibilizá-la com as restantes de acordo com a técnica que acaba de ser descrita. Aliás, o mercado de Setúbal era um mercado secundário para o centeio.

c) A série dos preços do azeite em Bragança por só existir um valor isolado até 1810.

d) As séries dos preços da cevada, do milho miúdo, do arroz e do sal, por se tratar de bens que não estão incluídos no sucedâneo do índice do custo de vida ao qual se pretendia ligar o indicador agora apresentado.

O indicador da evolução dos preços agora apresentado foi construído da seguinte forma:

(1) Para os anos de 1742, 1743 e de 1745 a 1809, utilizando as seguintes ponderações: trigo 13 %, milho 16 %, centeio 10 %, vinho 14 %, azeite 13 %, carne 23 %, têxteis 5 %, combustíveis 6 %.

(2) Para os anos de 1740, 1741 e 1744, utilizando as seguintes ponderações: trigo 15 %, milho 18 %, centeio 12 %, vinho 16 %, carne 26 %, têxteis 6 %, combustíveis 7 %.

(3) Para os anos de 1500, de 1507 a 1510, de 1513 a 1519, 1522, 1523, 1526, 1527, 1530, 1532, 1533, de 1535 a 1539, 1541, 1542, de 1544 a 1548, 1550, 1552, 1554, 1555, de 1557 a 1559, 1562, 1563, de 1574 a 1576, 1578, 1581, 1590 e de 1734 a 1739, utilizando apenas o índice do trigo.

(4) Para os anos de 1573, 1579, 1623, 1626, 1627, 1634, 1636, 1637, 1659, 1660 e de 1731 a 1733, utilizando as seguintes ponderações: trigo 75 %, azeite 25 %.

(5) Para os anos de 1672 a 1674 e de 1676 a 1730, utilizando as seguintes ponderações: trigo 25 %, milho 31 %, centeio 19 %, azeite 25 %.

(6) Para o ano de 1675, utilizando as seguintes ponderações: trigo 34 %, milho 41 %, azeite 26 %.

(7) Para os anos de 1670 e 1671, utilizando as seguintes ponderações: milho 46 %, centeio 29 %, azeite 25 %.

(8) Para os anos de 1666, 1668 e 1669, utilizando as seguintes ponderações: trigo 22 %, milho 28 %, centeio 17 %, azeite 23 %, combustíveis 10 %.

(9) Para o ano de 1667, utilizando as seguintes ponderações: milho 41 %, centeio 26 %, azeite 23 %, combustíveis 10 %.

(10) Para os anos de 1601, 1603, de 1609 a 1611, 1622, 1628, 1629, 1640, 1644, de 1648 a 1650, 1656, 1661 e 1665, utilizando as seguintes ponderações: azeite 68 %, combustíveis 32 %.

(11) Para os anos de 1565, de 1567 a 1569, 1571, 1572, de 1582 a 1589, de 1591 a 1600, 1602, 1604, de 1606 a 1608, de 1612 a 1621, 1624, 1625, de 1630 a 1633, 1635, 1638, 1639, de 1641 a 1643, de 1645 a 1647, de 1651 a 1655, 1657, 1658 e de 1662 a 1664, utilizando as seguintes ponderações: trigo 67 %, azeite 23 %, combustíveis 10 %.

(12) Para os anos de 1628 e 1629, utilizando apenas o índice do azeite.

(13) Para os anos de 1520, 1521, 1524, 1525, 1528, 1529, 1531, 1534, 1540, 1543, 1549, 1551, 1553, 1556, 1560, 1561, de 1564, 1566, 1570, 1577 e 1580 utilizando as seguintes ponderações: trigo 87 %, combustíveis 13 %.

Em suma:

a) Adoptaram-se para 1810 as ponderações utilizadas para o cálculo do sucedâneo do índice do custo de vida, com o ajustamento necessário pela exclusão do preço da batata, indisponível nas séries que era possível utilizar e, aliás, relativo a um bem cujo consumo não era certamente importante durante a generalidade do período para o qual se realizou o cálculo do indicador.

b) Reajustaram-se proporcionalmente as ponderações do sucedâneo do índice do custo de vida sempre que a falta de índices de certos bens o exigiu, tratando sempre em bloco o conjunto dos cereais.

As correlações das séries calculadas utilizando as ponderações referidas com o sucedâneo do índice do custo de vida que elas procuram prolongar para anos anteriores atingem os valores de 94 % para a fórmula (1), 94 % para a fórmula (2), 94 % para a fórmula (3), 96 % para a fórmula (4), 93 % para a fórmula (5), 95 % para a fórmula (6), 89 % para a fórmula (7), 93 % para a fórmula (8), 89 % para a fórmula (9), 82 % para a fórmula (10), 96 % para a fórmula (11), 82 % para a fórmula (12) e 96 % para a fórmula (13).

Não foi calculado o indicador para os anos de 1501 a 1506, 1511, 1512 e 1605, por não se dispôr de índice relativo a qualquer bem.

4. Conclusões

O quadro anexo apresenta os índices dos preços dos vários bens e o indicador calculados com a metodologia que acaba de ser explicada. Estão precedidos de um asterisco os valores do indicador obtidos com a utilização de fórmulas com correlações com o sucedâneo do índice do custo de vida inferiores a 90 % (na prática, os valores do século 17 para o cálculo dos quais não se dispôs do índice do preço do trigo) ou com a utilização de um único preço (na prática os valores do século 16 para os quais apenas se dispôs do preço do trigo em Ponta Delgada). Estes valores afastam-se freqüentemente da tendência que os enquadra, obtida a partir de valores calculados com fórmulas mais fiáveis, e a sua representatividade é muito duvidosa, particularmente para os primeiros anos do século 16, quando Ponta Delgada era ainda um centro relativamente secundário mesmo no contexto micalense, não se tendo inserido ainda fortemente nos circuitos mercantis atlânticos (sobre este assunto veja-se [Santos, 1979](#)).

A imagem que o indicador apresentado transmite da evolução dos preços em Portugal no período considerado, apoiada no cálculo da média móvel de 9 anos (4, 1, 4), e prolongada com a consideração do sucedâneo do índice do custo de vida durante o século 19, é a seguinte:

a) Entre cerca de 1520 e cerca de 1595, verificou-se uma significativa subida dos preços, que os elevou desde um nível da ordem de 5 até um nível da ordem de 25 — multiplicação por um factor da ordem de 5. (Pelas razões de relativo isolamento evocadas, supõe-se pouco fiável o nível 1 apresentado pelo preço do trigo em Ponta Delgada em 1500, e parte-se dos valores calculados a partir do preço do trigo em Ponta Delgada e do preço do carvão em Lisboa cerca de 1520).

b) Entre cerca de 1595 e cerca de 1670, verificaram-se flutuações cíclicas pronunciadas, mas houve uma tendência para a estagnação a longo prazo. Assim:

— entre cerca de 1595 e cerca de 1605, houve um período de estabilidade num nível próximo de 25;

— entre cerca de 1605 e cerca de 1615, houve uma ligeira descida para um nível próximo de 20;

— entre cerca de 1615 e cerca de 1645, houve um primeiro ciclo de subida até um nível da ordem de 35, atingido cerca de 1635, seguido de descida até ao nível de partida;

— entre cerca de 1645 e cerca de 1670, houve um segundo ciclo de subida até um nível da ordem de 35, atingido cerca de 1665, seguido de descida até ao nível de partida.

Note-se que a amplitude das flutuações é da ordem de 75 % do nível mínimo e que a sua duração é da ordem das duas décadas e meia a três décadas, correspondendo cerca de duas décadas a uma subida gradual e um intervalo bastante mais curto a uma descida francamente mais brusca.

c) Entre cerca de 1670 e cerca de 1730, verificou-se um processo de subida acentuada, seguida de descida clara dos preços. Partindo de um nível da ordem de 20, a média móvel culminou em 1712 num nível superior a 50 e veio estabilizar a um nível intermédio entre o nível de partida e o máximo atingido — inicialmente pareceu tender para um nível da ordem de 35, depois fixou-se entre 40 e 45.

d) Entre cerca de 1730 e cerca de 1775, houve um longo período de estabilidade num nível ligeiramente acima de 40.

e) Entre cerca de 1775 e cerca de 1860, verificou-se um novo processo de subida acentuada, seguida de descida clara dos preços. Partindo de um nível da ordem de 45, a média móvel culminou em 1813 num nível superior a 130 e veio uma vez mais estabilizar a um nível intermédio entre o nível de partida e o máximo atingido — até meados do século 19 chegou a um nível da ordem de 50, depois fixou-se num nível da ordem de 80, onde permaneceu até ao final do século.

Como síntese, poderá dizer-se que o crescimento global dos preços nos quatro séculos 16 a 19 terá correspondido à multiplicação por um factor da ordem de 20. Trata-se de um crescimento claramente inferior ao conhecido pelos preços no século 20 e provavelmente também inferior ao conhecido em finais do século 14 e na maior parte do século 15.

Não cabe nos objectivos deste texto discutir as possíveis causas desta evolução, mas valerá a pena fazer algumas observações complementares:

a) Parece claro que Portugal partilhou, aliás como seria de esperar, as grandes tendências da economia euro-atlântica, em particular:

— o processo inflacionista desencadeado durante o século 16 pelo afluxo de metais preciosos do Novo Mundo;

— a relativa estagnação verificada durante o século 17 na seqüência da quebra desse afluxo;

— alguma subida de longo prazo entre finais do século 17 e meados do século 19, marcada por surtos inflacionistas e seguidos de recuos claros dos preços e ligada ao retomar do afluxo de metais preciosos do Novo Mundo e a todas as transformações monetárias e económicas em geral desse período.

b) Parecem também claros os efeitos conjunturais de certos conflitos militares, em especial:
 — da guerra da sucessão de Espanha, cujo final coincide com o culminar do processo inflacionista de finais do século 17 e princípios do século 18;

— das guerras da revolução e do império, cujo final coincide com o culminar do processo inflacionista de finais do século 18 e princípios do século 19.

c) Não se manifestam, porém, pelo menos com tanta clareza, os efeitos de outros conflitos militares e das manipulações monetárias a eles associados. O caso mais conspícuo é, sem dúvida, o da guerra da restauração.

Quadro — Índices dos preços dos bens e indicador da evolução dos preços.

Unidade — Base 1914 = 100. Fontes e metodologia — Ver texto.

* valor indisponível * Valor de menor fiabilidade

| ano | trigo | milho | centeio | vinho | azeite | carne | têxteis | comb. | indicador |
|------|-------|-------|---------|-------|--------|-------|---------|-------|-----------|
| 1500 | 1 | . | . | . | . | . | . | . | *1 |
| 1501 | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| 1502 | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| 1503 | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| 1504 | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| 1505 | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| 1506 | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| 1507 | 1 | . | . | . | . | . | . | . | *1 |
| 1508 | 2 | . | . | . | . | . | . | . | *2 |
| 1509 | 1 | . | . | . | . | . | . | . | *1 |
| 1510 | 1 | . | . | . | . | . | . | . | *1 |
| 1511 | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| 1512 | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| 1513 | 2 | . | . | . | . | . | . | . | *2 |
| 1514 | 4 | . | . | . | . | . | . | . | *4 |
| 1515 | 2 | . | . | . | . | . | . | . | *2 |
| 1516 | 3 | . | . | . | . | . | . | . | *3 |
| 1517 | 3 | . | . | . | . | . | . | . | *3 |
| 1518 | 5 | . | . | . | . | . | . | . | *5 |
| 1519 | 4 | . | . | . | . | . | . | . | *4 |
| 1520 | 6 | . | . | . | . | . | . | 4 | 6 |
| 1521 | 6 | . | . | . | . | . | . | 4 | 6 |
| 1522 | 7 | . | . | . | . | . | . | . | *7 |
| 1523 | 3 | . | . | . | . | . | . | . | *3 |
| 1524 | 9 | . | . | . | . | . | . | 4 | 8 |
| 1525 | 3 | . | . | . | . | . | . | 4 | 3 |
| 1526 | 5 | . | . | . | . | . | . | . | *5 |
| 1527 | 6 | . | . | . | . | . | . | . | *6 |
| 1528 | 6 | . | . | . | . | . | . | 3 | 6 |
| 1529 | 9 | . | . | . | . | . | . | 3 | 8 |
| 1530 | 10 | . | . | . | . | . | . | . | *10 |
| 1531 | 9 | . | . | . | . | . | . | 3 | 9 |
| 1532 | 5 | . | . | . | . | . | . | . | *5 |
| 1533 | 6 | . | . | . | . | . | . | . | *6 |
| 1534 | 6 | . | . | . | . | . | . | 3 | 6 |
| 1535 | 6 | . | . | . | . | . | . | . | *6 |
| 1536 | 6 | . | . | . | . | . | . | . | *6 |
| 1537 | 6 | . | . | . | . | . | . | . | *6 |

| ano | trigo | milho | centeio | vinho | azeite | carne | têxteis | comb. | indicador |
|------|-------|-------|---------|-------|--------|-------|---------|-------|-----------|
| 1538 | 7 | . | . | . | . | . | . | . | *7 |
| 1539 | 10 | . | . | . | . | . | . | . | *10 |
| 1540 | 10 | . | . | . | . | . | . | 4 | 9 |
| 1541 | 11 | . | . | . | . | . | . | . | *11 |
| 1542 | 11 | . | . | . | . | . | . | . | *11 |
| 1543 | 11 | . | . | . | . | . | . | 4 | 10 |
| 1544 | 8 | . | . | . | . | . | . | . | *8 |
| 1545 | 14 | . | . | . | . | . | . | . | *14 |
| 1546 | 12 | . | . | . | . | . | . | . | *12 |
| 1547 | 7 | . | . | . | . | . | . | . | *7 |
| 1548 | 9 | . | . | . | . | . | . | . | *9 |
| 1549 | 9 | . | . | . | . | . | . | 4 | 9 |
| 1550 | 9 | . | . | . | . | . | . | . | *9 |
| 1551 | 13 | . | . | . | . | . | . | 4 | 12 |
| 1552 | 9 | . | . | . | . | . | . | . | *9 |
| 1553 | 9 | . | . | . | . | . | . | 5 | 8 |
| 1554 | 9 | . | . | . | . | . | . | . | *9 |
| 1555 | 16 | . | . | . | . | . | . | . | *16 |
| 1556 | 16 | . | . | . | . | . | . | 5 | 14 |
| 1557 | 16 | . | . | . | . | . | . | . | *16 |
| 1558 | 10 | . | . | . | . | . | . | . | *10 |
| 1559 | 9 | . | . | . | . | . | . | . | *9 |
| 1560 | 8 | . | . | . | . | . | . | 6 | 8 |
| 1561 | 15 | . | . | . | . | . | . | 6 | 14 |
| 1562 | 16 | . | . | . | . | . | . | . | *16 |
| 1563 | 16 | . | . | . | . | . | . | . | *16 |
| 1564 | 12 | . | . | . | . | . | . | 8 | 12 |
| 1565 | 11 | . | . | . | 10 | . | . | 7 | 11 |
| 1566 | 16 | . | . | . | . | . | . | 8 | 15 |
| 1567 | 16 | . | . | . | 11 | . | . | 8 | 14 |
| 1568 | 11 | . | . | . | 14 | . | . | 8 | 11 |
| 1569 | 11 | . | . | . | 13 | . | . | 7 | 11 |
| 1570 | 15 | . | . | . | . | . | . | 8 | 14 |
| 1571 | 15 | . | . | . | 13 | . | . | 8 | 14 |
| 1572 | 15 | . | . | . | 11 | . | . | 7 | 13 |
| 1573 | 13 | . | . | . | 12 | . | . | . | 13 |
| 1574 | 15 | . | . | . | . | . | . | . | *15 |
| 1575 | 37 | . | . | . | . | . | . | . | *37 |
| 1576 | 18 | . | . | . | . | . | . | . | *18 |
| 1577 | 18 | . | . | . | . | . | . | 7 | 16 |
| 1578 | 20 | . | . | . | . | . | . | . | 20 |
| 1579 | 21 | . | . | . | 15 | . | . | . | 20 |
| 1580 | 14 | . | . | . | . | . | . | 8 | 13 |
| 1581 | 24 | . | . | . | . | . | . | . | *24 |
| 1582 | 22 | . | . | . | 19 | . | . | 10 | 20 |
| 1583 | 26 | . | . | . | 18 | . | . | 10 | 23 |
| 1584 | 24 | . | . | . | 13 | . | . | 11 | 20 |
| 1585 | 18 | . | . | . | 18 | . | . | 10 | 17 |
| 1586 | 19 | . | . | . | 17 | . | . | 8 | 17 |
| 1587 | 26 | . | . | . | 16 | . | . | 8 | 22 |
| 1588 | 31 | . | . | . | 18 | . | . | 9 | 26 |
| 1589 | 27 | . | . | . | 24 | . | . | 9 | 25 |
| 1590 | 18 | . | . | . | . | . | . | . | *18 |
| 1591 | 26 | . | . | . | 14 | . | . | 11 | 22 |
| 1592 | 26 | . | . | . | 13 | . | . | 11 | 22 |
| 1593 | 26 | . | . | . | 18 | . | . | 11 | 23 |

| ano | trigo | milho | centeio | vinho | azeite | carne | têxteis | comb. | indicador |
|------|-------|-------|---------|-------|--------|-------|---------|-------|-----------|
| 1594 | 21 | . | . | . | 19 | . | . | 10 | 19 |
| 1595 | 32 | . | . | . | 21 | . | . | 10 | 27 |
| 1596 | 34 | . | . | . | 19 | . | . | 13 | 28 |
| 1597 | 35 | . | . | . | 21 | . | . | 12 | 29 |
| 1598 | 38 | . | . | . | 22 | . | . | 13 | 32 |
| 1599 | 32 | . | . | . | 28 | . | . | 15 | 29 |
| 1600 | 32 | . | . | . | 17 | . | . | 13 | 27 |
| 1601 | . | . | . | . | 17 | . | . | 14 | *16 |
| 1602 | 28 | . | . | . | 18 | . | . | 15 | 24 |
| 1603 | . | . | . | . | 17 | . | . | 13 | *16 |
| 1604 | 44 | . | . | . | 18 | . | . | 12 | 35 |
| 1605 | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| 1606 | 41 | . | . | . | 23 | . | . | 12 | 34 |
| 1607 | 37 | . | . | . | 19 | . | . | 10 | 30 |
| 1608 | 37 | . | . | . | 22 | . | . | 11 | 31 |
| 1609 | . | . | . | . | 18 | . | . | 9 | *15 |
| 1610 | . | . | . | . | 22 | . | . | 11 | *19 |
| 1611 | . | . | . | . | 16 | . | . | 11 | *15 |
| 1612 | 28 | . | . | . | 16 | . | . | 11 | 23 |
| 1613 | 30 | . | . | . | 16 | . | . | 12 | 25 |
| 1614 | 24 | . | . | . | 20 | . | . | 11 | 22 |
| 1615 | 26 | . | . | . | 16 | . | . | 12 | 22 |
| 1616 | 28 | . | . | . | 13 | . | . | 12 | 23 |
| 1617 | 33 | . | . | . | 18 | . | . | 12 | 28 |
| 1618 | 41 | . | . | . | 19 | . | . | 12 | 33 |
| 1619 | 30 | . | . | . | 18 | . | . | 12 | 25 |
| 1620 | 31 | . | . | . | 17 | . | . | 12 | 26 |
| 1621 | 33 | . | . | . | 15 | . | . | 11 | 27 |
| 1622 | . | . | . | . | 16 | . | . | 13 | *15 |
| 1623 | 18 | . | . | . | 17 | . | . | . | 18 |
| 1624 | 17 | . | . | . | 20 | . | . | 12 | 17 |
| 1625 | 22 | . | . | . | 22 | . | . | 12 | 21 |
| 1626 | 37 | . | . | . | 19 | . | . | . | 32 |
| 1627 | 33 | . | . | . | 14 | . | . | . | 28 |
| 1628 | . | . | . | . | 19 | . | . | . | *19 |
| 1629 | . | . | . | . | 24 | . | . | . | *24 |
| 1630 | 41 | . | . | . | 24 | . | . | 13 | 34 |
| 1631 | 48 | . | . | . | 26 | . | . | 12 | 39 |
| 1632 | 42 | . | . | . | 26 | . | . | 12 | 36 |
| 1633 | 24 | . | . | . | 20 | . | . | 12 | 22 |
| 1634 | 28 | . | . | . | 23 | . | . | . | 26 |
| 1635 | 48 | . | . | . | 23 | . | . | 12 | 39 |
| 1636 | 52 | . | . | . | 18 | . | . | . | 43 |
| 1637 | 50 | . | . | . | 16 | . | . | . | 41 |
| 1638 | 33 | . | . | . | 17 | . | . | 12 | 27 |
| 1639 | 24 | . | . | . | 15 | . | . | 8 | 20 |
| 1640 | . | . | . | . | 16 | . | . | 8 | *14 |
| 1641 | 22 | . | . | . | 13 | . | . | 8 | 19 |
| 1642 | 28 | . | . | . | 15 | . | . | 8 | 23 |
| 1643 | 37 | . | . | . | 18 | . | . | 8 | 30 |
| 1644 | . | . | . | . | 23 | . | . | 8 | *18 |
| 1645 | 31 | . | . | . | 19 | . | . | 8 | 26 |
| 1646 | 33 | . | . | . | 19 | . | . | 8 | 27 |
| 1647 | 30 | . | . | . | 16 | . | . | 8 | 25 |
| 1648 | . | . | . | . | 17 | . | . | 8 | *14 |
| 1649 | . | . | . | . | 17 | . | . | 8 | *14 |

| ano | trigo | milho | centeio | vinho | azeite | carne | têxteis | comb. indicador | |
|------|-------|-------|---------|-------|--------|-------|---------|-----------------|-----|
| 1650 | . | . | . | . | 19 | . | . | 8 | *16 |
| 1651 | 59 | . | . | . | 19 | . | . | 8 | 45 |
| 1652 | 41 | . | . | . | 22 | . | . | 8 | 33 |
| 1653 | 46 | . | . | . | 20 | . | . | 8 | 36 |
| 1654 | 30 | . | . | . | 22 | . | . | 8 | 26 |
| 1655 | 30 | . | . | . | 24 | . | . | 8 | 26 |
| 1656 | . | . | . | . | 25 | . | . | 8 | *20 |
| 1657 | 28 | . | . | . | 22 | . | . | 8 | 24 |
| 1658 | 46 | . | . | . | 21 | . | . | 8 | 36 |
| 1659 | 44 | . | . | . | 19 | . | . | . | 38 |
| 1660 | 35 | . | . | . | 22 | . | . | . | 32 |
| 1661 | . | . | . | . | 22 | . | . | 8 | *17 |
| 1662 | 37 | . | . | . | 24 | . | . | 8 | 31 |
| 1663 | 65 | . | . | . | 21 | . | . | 8 | 49 |
| 1664 | 52 | . | . | . | 21 | . | . | 9 | 40 |
| 1665 | . | . | . | . | 21 | . | . | 13 | *18 |
| 1666 | 70 | 25 | 19 | . | 26 | . | . | 13 | 33 |
| 1667 | . | 11 | 18 | . | 28 | . | . | 13 | *17 |
| 1668 | 24 | 15 | 14 | . | 26 | . | . | 18 | 19 |
| 1669 | 24 | 15 | 14 | . | 23 | . | . | 18 | 19 |
| 1670 | . | 15 | 14 | . | 22 | . | . | . | *16 |
| 1671 | . | 13 | 14 | . | 22 | . | . | . | *16 |
| 1672 | 18 | 15 | 14 | . | 26 | . | . | 18 | 18 |
| 1673 | 26 | 20 | 18 | . | 23 | . | . | . | 22 |
| 1674 | 40 | 16 | 15 | . | 24 | . | . | . | 24 |
| 1675 | 26 | 19 | . | . | 21 | . | . | . | 22 |
| 1676 | 23 | 22 | 18 | . | 22 | . | . | . | 21 |
| 1677 | 30 | 22 | 20 | . | 25 | . | . | . | 24 |
| 1678 | 40 | 22 | 19 | . | 30 | . | . | . | 28 |
| 1679 | 30 | 18 | 16 | . | 24 | . | . | . | 22 |
| 1680 | 40 | 27 | 24 | . | 30 | . | . | . | 31 |
| 1681 | 29 | 21 | 18 | . | 40 | . | . | . | 27 |
| 1682 | 32 | 18 | 16 | . | 29 | . | . | . | 24 |
| 1683 | 33 | 23 | 19 | . | 30 | . | . | . | 26 |
| 1684 | 40 | 21 | 23 | . | 28 | . | . | . | 28 |
| 1685 | 47 | 28 | 23 | . | 27 | . | . | . | 32 |
| 1686 | 31 | 16 | 22 | . | 21 | . | . | . | 22 |
| 1687 | 23 | 13 | 12 | . | 23 | . | . | . | 18 |
| 1688 | 21 | 18 | 14 | . | 20 | . | . | . | 19 |
| 1689 | 23 | 19 | 18 | . | 22 | . | . | . | 20 |
| 1690 | 29 | 23 | 19 | . | 26 | . | . | . | 25 |
| 1691 | 29 | 25 | 20 | . | 32 | . | . | . | 27 |
| 1692 | 42 | 26 | 21 | . | 28 | . | . | . | 29 |
| 1693 | 42 | 26 | 23 | . | 26 | . | . | . | 29 |
| 1694 | 51 | 40 | 27 | . | 35 | . | . | . | 39 |
| 1695 | 44 | 33 | 36 | . | 39 | . | . | . | 38 |
| 1696 | 39 | 36 | 30 | . | 30 | . | . | . | 34 |
| 1697 | 35 | 33 | 32 | . | 32 | . | . | . | 33 |
| 1698 | 48 | 49 | 40 | . | 33 | . | . | . | 43 |
| 1699 | 58 | 46 | 33 | . | 41 | . | . | . | 45 |
| 1700 | 53 | 32 | 26 | . | 35 | . | . | . | 37 |
| 1701 | 36 | 25 | 26 | . | 37 | . | . | . | 31 |
| 1702 | 44 | 40 | 36 | . | 40 | . | . | . | 40 |
| 1703 | 52 | 68 | 53 | . | 49 | . | . | . | 57 |
| 1704 | 59 | 55 | 47 | . | 36 | . | . | . | 50 |
| 1705 | 48 | 31 | 22 | . | 33 | . | . | . | 34 |

| ano | trigo | milho | centeio | vinho | azeite | carne | têxteis | comb. indicador | |
|------|-------|-------|---------|-------|--------|-------|---------|-----------------|----|
| 1706 | 38 | 27 | 30 | . | 33 | . | . | . | 32 |
| 1707 | 51 | 36 | 32 | . | 33 | . | . | . | 38 |
| 1708 | 60 | 27 | 40 | . | 29 | . | . | . | 38 |
| 1709 | 76 | 64 | 49 | . | 31 | . | . | . | 56 |
| 1710 | 87 | 77 | 65 | . | 29 | . | . | . | 65 |
| 1711 | 100 | 69 | 57 | . | 46 | . | . | . | 69 |
| 1712 | 107 | 69 | 50 | . | 65 | . | . | . | 74 |
| 1713 | 57 | 33 | 32 | . | 64 | . | . | . | 47 |
| 1714 | 55 | 47 | 32 | . | 56 | . | . | . | 49 |
| 1715 | 33 | 44 | 32 | . | 59 | . | . | . | 43 |
| 1716 | 35 | 46 | 32 | . | 39 | . | . | . | 39 |
| 1717 | 34 | 31 | 22 | . | 33 | . | . | . | 30 |
| 1718 | 30 | 18 | 14 | . | 32 | . | . | . | 24 |
| 1719 | 31 | 27 | 20 | . | 40 | . | . | . | 30 |
| 1720 | 38 | 42 | 32 | . | 33 | . | . | . | 37 |
| 1721 | 50 | 38 | 32 | . | 28 | . | . | . | 38 |
| 1722 | 40 | 36 | 30 | . | 32 | . | . | . | 35 |
| 1723 | 35 | 29 | 22 | . | 30 | . | . | . | 30 |
| 1724 | 34 | 35 | 27 | . | 33 | . | . | . | 33 |
| 1725 | 34 | 44 | 35 | . | 26 | . | . | . | 35 |
| 1726 | 34 | 51 | 39 | . | 26 | . | . | . | 38 |
| 1727 | 40 | 35 | 32 | . | 22 | . | . | . | 32 |
| 1728 | 43 | 36 | 32 | . | 23 | . | . | . | 34 |
| 1729 | 37 | 36 | 32 | . | 22 | . | . | . | 32 |
| 1730 | 39 | 42 | 32 | . | 28 | . | . | . | 36 |
| 1731 | 35 | . | . | . | 34 | . | . | . | 35 |
| 1732 | 40 | . | . | . | 38 | . | . | . | 39 |
| 1733 | 40 | . | . | . | 37 | . | . | . | 39 |
| 1734 | 41 | . | . | . | . | . | . | . | 41 |
| 1735 | 41 | . | . | . | . | . | . | . | 41 |
| 1736 | 43 | . | . | . | . | . | . | . | 43 |
| 1737 | 70 | . | . | . | . | . | . | . | 70 |
| 1738 | 53 | . | . | . | . | . | . | . | 53 |
| 1739 | 35 | . | . | . | . | . | . | . | 35 |
| 1740 | 49 | 55 | 46 | 33 | . | 45 | 29 | 22 | 43 |
| 1741 | 52 | 55 | 49 | 33 | . | 47 | 29 | 22 | 44 |
| 1742 | 40 | 44 | 38 | 29 | 28 | 45 | 36 | 22 | 37 |
| 1743 | 36 | 49 | 40 | 49 | 31 | 45 | 36 | 22 | 41 |
| 1744 | 44 | 66 | 49 | 33 | . | 45 | 36 | 22 | 45 |
| 1745 | 44 | 51 | 42 | 31 | 34 | 45 | 44 | 28 | 41 |
| 1746 | 41 | 55 | 43 | 34 | 33 | 47 | 44 | 28 | 42 |
| 1747 | 45 | 44 | 59 | 36 | 35 | 47 | 44 | 28 | 43 |
| 1748 | 42 | 44 | 49 | 30 | 22 | 47 | 44 | 28 | 39 |
| 1749 | 44 | 44 | 50 | 25 | 24 | 47 | 44 | 28 | 39 |
| 1750 | 49 | 51 | 43 | 51 | 28 | 47 | 44 | 28 | 44 |
| 1751 | 49 | 47 | 50 | 35 | 36 | 47 | 58 | 28 | 44 |
| 1752 | 43 | 46 | 49 | 39 | 33 | 47 | 58 | 28 | 43 |
| 1753 | 46 | 73 | 44 | 23 | 31 | 47 | 58 | 28 | 45 |
| 1754 | 41 | 56 | 38 | 21 | 36 | 51 | 58 | 28 | 42 |
| 1755 | 36 | 56 | 37 | 24 | 37 | 60 | 58 | 28 | 44 |
| 1756 | 35 | 47 | 28 | 31 | 34 | 55 | 44 | 28 | 40 |
| 1757 | 49 | 55 | 48 | 22 | 35 | 55 | 44 | 28 | 44 |
| 1758 | 51 | 69 | 38 | 22 | 33 | 60 | 44 | 28 | 46 |
| 1759 | 56 | 51 | 48 | 22 | 28 | 47 | 44 | 28 | 42 |
| 1760 | 49 | 44 | 52 | 28 | 28 | 45 | 44 | 28 | 40 |
| 1761 | 43 | 51 | 45 | 28 | 30 | 47 | 44 | 28 | 41 |

| ano | trigo | milho | centeio | vinho | azeite | carne | têxteis | comb. | indicador |
|------|-------|-------|---------|-------|--------|-------|---------|-------|-----------|
| 1762 | 48 | 55 | 54 | 27 | 30 | 47 | 44 | 28 | 43 |
| 1763 | 50 | 44 | 76 | 32 | 24 | 47 | 44 | 28 | 43 |
| 1764 | 61 | 55 | 92 | 32 | 31 | 47 | 44 | 28 | 49 |
| 1765 | 60 | 55 | 58 | 25 | 35 | 47 | 44 | 28 | 45 |
| 1766 | 43 | 44 | 51 | 30 | 33 | 47 | 44 | 28 | 41 |
| 1767 | 52 | 46 | 51 | 33 | 22 | 47 | 44 | 28 | 41 |
| 1768 | 62 | 55 | 59 | 29 | 31 | 47 | 44 | 28 | 45 |
| 1769 | 68 | 64 | 82 | 29 | 26 | 47 | 44 | 28 | 49 |
| 1770 | 54 | 55 | 39 | 18 | 41 | 51 | 44 | 28 | 43 |
| 1771 | 50 | 47 | 46 | 16 | 38 | 47 | 44 | 28 | 41 |
| 1772 | 64 | 51 | 52 | 14 | 37 | 47 | 44 | 28 | 43 |
| 1773 | 53 | 44 | 50 | 22 | 31 | 47 | 51 | 28 | 41 |
| 1774 | 54 | 51 | 51 | 36 | 37 | 47 | 51 | 28 | 45 |
| 1775 | 56 | 55 | 59 | 21 | 37 | 47 | 58 | 28 | 45 |
| 1776 | 58 | 46 | 58 | 27 | 36 | 47 | 51 | 28 | 44 |
| 1777 | 53 | 47 | 62 | 44 | 37 | 47 | 51 | 28 | 47 |
| 1778 | 56 | 69 | 65 | 26 | 40 | 47 | 58 | 28 | 49 |
| 1779 | 67 | 49 | 64 | 24 | 36 | 47 | 58 | 28 | 46 |
| 1780 | 71 | 69 | 74 | 29 | 39 | 51 | 58 | 28 | 53 |
| 1781 | 55 | 56 | 49 | 50 | 34 | 51 | 58 | 30 | 49 |
| 1782 | 48 | 58 | 42 | 39 | 38 | 52 | 58 | 30 | 47 |
| 1783 | 48 | 62 | 47 | 47 | 38 | 60 | 66 | 37 | 52 |
| 1784 | 64 | 67 | 55 | 34 | 40 | 60 | 66 | 37 | 54 |
| 1785 | 67 | 56 | 55 | 22 | 38 | 60 | 66 | 37 | 50 |
| 1786 | 66 | 47 | 69 | 40 | 39 | 60 | 66 | 37 | 53 |
| 1787 | 57 | 51 | 72 | 39 | 39 | 60 | 66 | 37 | 52 |
| 1788 | 58 | 51 | 61 | 34 | 40 | 60 | 73 | 37 | 51 |
| 1789 | 63 | 73 | 76 | 54 | 47 | 60 | 88 | 37 | 61 |
| 1790 | 62 | 87 | 68 | 66 | 48 | 66 | 88 | 37 | 66 |
| 1791 | 59 | 60 | 51 | 66 | 53 | 66 | 88 | 37 | 60 |
| 1792 | 55 | 62 | 57 | 52 | 61 | 66 | 88 | 37 | 60 |
| 1793 | 76 | 91 | 70 | 41 | 62 | 66 | 88 | 37 | 67 |
| 1794 | 76 | 73 | 76 | 33 | 57 | 66 | 88 | 37 | 63 |
| 1795 | 76 | 73 | 70 | 33 | 54 | 66 | 88 | 37 | 62 |
| 1796 | 78 | 80 | 64 | 43 | 54 | 66 | 88 | 37 | 64 |
| 1797 | 78 | 91 | 74 | 49 | 62 | 66 | 88 | 37 | 69 |
| 1798 | 81 | 128 | 89 | 66 | 68 | 66 | 88 | 42 | 80 |
| 1799 | 82 | 87 | 81 | 82 | 73 | 76 | 102 | 42 | 79 |
| 1800 | 117 | 91 | 221 | 110 | 80 | 76 | 102 | 42 | 103 |
| 1801 | 141 | 91 | 132 | 98 | 67 | 85 | 117 | 56 | 97 |
| 1802 | 87 | 124 | 94 | 115 | 57 | 85 | 117 | 65 | 93 |
| 1803 | 101 | 159 | 117 | 82 | 57 | 89 | 146 | 65 | 101 |
| 1804 | 130 | 106 | 277 | 78 | 77 | 89 | 146 | 74 | 115 |
| 1805 | 130 | 100 | 157 | 37 | 94 | 85 | 146 | 84 | 98 |
| 1806 | 108 | 115 | 104 | 42 | 87 | 85 | 146 | 84 | 92 |
| 1807 | 92 | 109 | 96 | 50 | 69 | 85 | 219 | 84 | 91 |
| 1808 | 108 | 106 | 104 | 66 | 82 | 76 | 292 | 74 | 98 |
| 1809 | 116 | 109 | 90 | 122 | 90 | 85 | 146 | 65 | 101 |
| 1810 | 151 | 164 | 162 | 172 | 99 | 85 | 146 | 65 | 130 |

Referências

- Coelho, Virgínia — "Preços do azeite em Lisboa: 1626-1733 — Tentativa de compreensão analítico-sintética" — *Revista de História Económica e Social*, nº 4, 1979.
- Godinho, Vitorino Magalhães — *Prix et monnaies au Portugal* — Armand Colin, Paris, 1954.
- Godinho, Vitorino Magalhães — *Introdução à história económica* — Horizonte, Lisboa, 1970.
- Godinho, Vitorino Magalhães — *Ensaio 2 — sobre história de Portugal* — Sá da Costa, Lisboa, 1978 (2ª edição).
- Hespanha, António Manuel (organizador) — *O Antigo Regime (1620-1807)* — Matoso, José (director) — *História de Portugal* (volume IV) — Círculo de Leitores, Lisboa, 1993.
- Justino, David — *A formação do espaço económico nacional — Portugal 1810-1912* — Vega, Lisboa, 1987-1988
- Magalhães, Joaquim Romero (organizador) — *No alvorecer da modernidade (1480-1620)* — Matoso, José (director) — *História de Portugal* (volume III) — Círculo de Leitores, Lisboa, 1993.
- Nunes, Ana Bela; Mata, Eugénia; Valério, Nuno — "Portuguese economic growth 1833-1985" — *The Journal of European Economic History*, volume 18, nº 2, 1989.
- Oliveira, Aurélio — "A história económica dos séculos XVII e XVIII na historiografia portuguesa, 1974-1986" — *Revista de História Económica e Social*, nº 20, 1987.
- Santos, J. Marinho dos — "Ponta Delgada — nascimento e primeira infância de uma cidade" — *Revista de História Económica e Social*, nº 1, 1978.
- Valério, Nuno — "Algumas questões sobre o crescimento económico português nos séculos 19 e 20" — *Estudos de Economia*, vol. XIII, nº 4, 1993.